

Quem Semeia

Canto de Entrada

MEAC

Co-nhe-cer o dí - zi-mo é es-tar na gra-ça de po-der do - ar e tam-bém re-ce-ber. Não se co-lhe na-da on-de não se se-me-ia quem se-me-ia mui-to, mui-to há de co-lher

Vem ser di-zi - mis-ta na co-mu-ni - da - de. co-nhe-ce de per-to não é no-vi - da - de. Vem ser di - zi - mis - ta na co-mu-ni - da - de

da - de ca-mi-nho que en - si - na a fra-ter-ni - da - de.

1. Conhecer o dízimo é estar na graça de poder doar e também receber. Não se colhe nada onde não se semeia quem semeia muito, muito há de colher.

2. Quantos gostariam de colher bastante para ter um pouco mais a oferecer mas o desemprego que existe é tão grande que não vai deixar isto acontecer.

**Vem ser dizimista na comunidade
conhece de perto, não é novidade.
Vem ser dizimista na comunidade
caminho que ensina a fraternidade.**

3. Ninguém é tão pobre que não tenha nada, sequer um sorriso para oferecer. Ninguém é tão rico que tenha demais, que não necessite mais de receber.

4. Que o nosso dízimo seja espontâneo não seja fruto de obrigação dentro do espírito da gratuidade grandeza de Deus pela criação.